
Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

**Não há notícias de jornais e revistas pertinentes à esta Secretaria.
Veja outras matérias **abaixo.****

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Denúncia de sujeira nas ruas do Brás. Âncora diz que é fácil chegar de Metrô e CPTM

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 19/05/2015

Denúncia, sujeira, Brás, lixo, Prefeitura, limpeza, lixeiras, Largo da Concórdia

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=41287350&ID_BO OK=474755&ORDEM=50&QTDE_CLIPPINGS=94&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Denúncia de sujeira nas ruas do Brás (Parte 2)

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 19/05/2015

Brás, lixo, lixeiras, Prefeitura, Largo da Concórdia, equipes de limpeza, falta de educação, pessoas

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=41288025&ID_BO OK=474755&ORDEM=33&QTDE_CLIPPINGS=94&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Denúncia de sujeira nas ruas do Brás (Parte 3)

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 19/05/2015

Denúncia, sujeira, Largo da Concórdia, Prefeitura, equipes de varrição, lixo, ruas, vandalismo, muitas lixeiras, colaboração

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=41289801&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

O Xerife de São Paulo (cita lixo)

Emissora: RÁDIO GLOBO AM

Programa: A HORA É AGORA

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/05/2015

Reclamação, lixo, moradores, Itaim Paulista, zona leste, Prefeitura, limpeza, Butantã, escadão, limpeza, manutenção

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=41289810&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

ALERTA: Nova iluminação da cidade é bonita, mas ainda existem muitas ruas escuras

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/05/2015

Violência, nova iluminação, bonita, ruas escuras, apagão

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=41289085&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Sacolas Plásticas

Emissora: TV CULTURA

Programa: Jornal da Cultura 2ª edição

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 18/05/2015

Prefeitura, lei, sacolas plásticas, ordem ambiental, bioplástico, decomposição, comércio, Fernando Haddad, distribuição de sacola, Secretaria de Serviços, Braskem

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=41278365&ID_BOOK=474755&ORDEM=94&QTDE_CLIPPINGS=94&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Prefeitura esqueceu de limpar o lixo da Feira da Pompeia, diz âncora

Emissora: Rádio Sulamérica Trânsito

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/05/2015

Ouvinte, sujeira, lixo, não recolhido, feira da Pompéia, Perdizes, Prefeitura, precisa limpar

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=41254398&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Prefeitura de SP pretende ampliar entrega noturna de mercadorias (cita iluminação)

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Últimas Notícias

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/05/2015

Entrega noturna, PPP da iluminação, lâmpadas de LED, luzes, claridade, mais iluminação

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=41270319&ID_BOOK=474722&ORDEM=45&QTDE_CLIPPINGS=104&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Web

Prefeitura quer punir empresas que espalham caçambas clandestinas

Emissora: Rede Brasil Atual

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 16/05/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=41260941&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Imprensa da Zona Norte

Supermercados de SP começam a cobrar por “sacolinhas ecológicas”

Os supermercados de São Paulo já estão cobrando pelas novas sacolinhas plásticas recicláveis, mas muita gente só ficou sabendo quando chegou no caixa e não gostou. Depois de muita polêmica, agora é lei: um decreto da pre-

feitura de São Paulo proíbe os supermercados de oferecerem aos clientes as antigas sacolas plásticas. No domingo (5), os consumidores já levaram as compras em sacolas verdes e cinzas – chamadas ‘sacolinhas ecológicas’, e pagaram por

isso. Até o ano que vem a prefeitura de São Paulo espera aumentar de 3% para 10% a reciclagem do lixo coletado na cidade. Já os comerciantes ganharam dois meses para acabar com o estoque das antigas sacolas plásticas. Pág. 5

“Sacolinhas reutilizáveis” integram ação para estimular plano de coleta seletiva da capital



As sacolinhas estão sendo oferecidas nas cores: verde e cinza

A cidade de São Paulo dá mais um passo para a ampliação da coleta seletiva de resíduos secos na capital. Isso porque desde domingo (5), os estabelecimentos comerciais da cidade de São Paulo estão oferecendo a seus clientes apenas sacolas reutilizáveis, produzidas com matéria-prima renovável, considerada menos nociva ao meio ambiente. Com uma identidade visual de cunho educativo, as sacolinhas funcionam como mais um recurso de sensibilização e

conscientização do cidadão na promoção da coleta seletiva.

“Nós gastamos R\$ 1 bilhão para varrer rua em São Paulo. Eu entendo que isso não é investimento, é gasto, quase um desperdício. Se a gente criar uma mentalidade em que as pessoas deixem de depositar o lixo na rua e reverter isso para a reciclagem, nós vamos ter uma cidade mais limpa, mais sustentável. Esse projeto é muito importante para nós porque vai criar uma mentalidade nova na

cidade”, afirmou o prefeito Fernando Haddad na manhã de quinta-feira (2), durante visita à região de Vila Prudente, na zona leste.

Na ocasião, Haddad destacou ainda que a Prefeitura pretende iniciar a fiscalização com orientações e advertências, de forma a estimular a transição para o novo modelo. “Nossa intenção não é criar uma indústria de multa. Não é esse o objetivo. Nós sabemos que é uma mudança cultural, que vai exigir algum tempo. Vamos criar uma política de resíduo sólido”, disse.

As novas sacolas estão sendo oferecidas em dois modelos apenas, nas cores verde e cinza. A sacolinha verde será usada pelo consumidor para carregar as compras e, posteriormente, deverá ser reutilizada para o descarte do lixo reciclável, que é recolhido pelo Programa de Coleta Seletiva, atualmente em plena expansão. Recicláveis são resíduos se-

cos, como materiais de plástico, papel, papelão, vidro e metal. Já a sacolinha cinza deverá ser usada para os resíduos orgânicos e rejeitos, tais como fraldas, bitucas de cigarro, chicletes, absorventes femininos, lixo de banheiro e fitas adesivas. O fornecimento ou a venda de sacolas plásticas comuns ou as sacolinhas brancas utilizadas atualmente serão vetados.

As medidas estão previstas na Lei Municipal 15.374, conhecida como lei das sacolinhas, que foi regulamentada pelo prefeito Fernando Haddad no dia 7 de janeiro deste ano, após a justiça considerá-la constitucional. Além das cores de identificação, as novas sacolinhas ainda terão impressas orientações sobre o descarte correto de resíduos e educação ambiental. Entre as informações contidas estarão exemplos de produtos que poderão ser descartados naquele tipo específico de sacola.

Jabaquara News - SP

Obra do ecoponto está atrasada

Com início no dia 10 de novembro de 2014 e prazo previsto para entrega em 90 dias, as obras para a construção do Ecoponto na esquina da rua Afonso Celso com a rua Maurício Francisco Klabin, já estão atrasadas há pelo menos um mês.

Porém quem passa no local e encontra homens trabalhando a todo vapor e apenas alguns detalhes faltando para a conclusão da obra está otimista. “A Vila Mariana já tem o Ecoponto Mirandópolis, e está prestes a ganhar mais um local para receber a entrega voluntária de pequenos volumes de entulho”, afirma o morador José Matheus.

Orçado em R\$ 204.717,38, a empresa especializada responsável pela execução das obras de implantação do Ecoponto é a Henrique & Figueiredo Engenharia e Construções LTDA.

Alguns pontos da Vila Mariana sofrem com o descarte de entulho clandestino. Com a chegada do ecoponto, os moradores estão esperançosos e aguardam mais conscientização de quem mora no bairro e descarta lixo em pontos irregulares. “O bairro é ótimo. Moramos em um dos melhores lugares de São Paulo, mas ainda temos problemas com o descarte clandestino. O que parece comum, mas não é. Precisamos de mais conscientização de quem faz esse papelão. Os ecopontos estão aí e não custa nada descartar entulhos lá”, disse indignado Matheus, que há 36 anos mora na Vila Mariana.

Os Ecopontos são locais de entrega voluntária de entulho, (até 1 m³), ou seja, materiais gerados por construções, demolições ou pequenas reformas em prédios ou residências e também para descarte



Moradores da região esperam ansiosos pela entrega do local

de volumosos, isto é, grandes objetos (móveis, eletrodomésticos etc) e resíduos recicláveis.

Todos os Ecopontos funcionam de segunda a sábado das 6h às

22h e aos domingos e feriados das 6h às 18h.

Mais informações também podem ser obtidas pelo telefone 0800-7771156.

PARQUE SÃO MIGUEL COMEMORA PASSAGEM DO “PREFEITURA NO BAIRRO”

DIVULGAÇÃO/SCS



Em duas semanas de ação integrada, o bairro mudou para melhor obtendo resultados significativos

Repórter Gazeta Interlagos

Durante quinze dias, a **Prefeitura** de São Paulo esteve mais perto dos moradores do Grajaú. A ação integrada que ocorreu entre os dias 16 e 27 de março trouxe à população uma série de serviços voltados ao cidadão, além de intervenções de zeladoria e políticas públicas para o bairro.

A abertura, contou a presença de diversos secretários municipais, além de parlamentares como os vereadores Arselino Tatto, Alfredinho, Ricardo Nunes, Reis e os deputados Nilto Tatto e Goulart. “Nós viemos aqui para dizer para vocês, mais uma vez, que a **Prefeitura de São**

Paulo na gestão do Prefeito Fernando Haddad é uma **Prefeitura** que se importa em cuidar da cidade onde ela precisa ser cuidada. O nosso slogan é “Fazendo o que precisa ser feito”, porque o que precisa ser feito é o que nós estamos fazendo aqui essa semana toda e vamos fazer na semana que vem. Cuidando do bairro, ouvindo vocês, trazendo mais atendimento da saúde, da educação, da CET, nos bairros. É um governo perto do povo, é um governo popular, é um governo que ouve a população, por isso, nós estamos aqui com o “Prefeitura no Bairro”. E a cada semana nós vamos estar em um lugar diferente da cidade”, enfatizou a vice-prefeita Nádia Campeão a respeito da ação.

Todas as secretarias municipais estiveram envolvidas e intensificaram serviços como limpeza de córregos, bocas de lobo, operações cata-bagulho e tapa buraco, além de podas de

árvores e manutenção de praças e parques. A região também recebeu ações de desratização, melhorias na iluminação pública, limpeza de pontos de descarte irregular de entulhos e instalação de novas sinalizações de trânsito.

Campanhas de vacinação, campanha contra a dengue, vacinação de animais de estimação, teste de HIV/DST, emissão de carteira de trabalho e seguro desemprego foram alguns dos serviços oferecidos nas tendas e unidades móveis de atendimento instalados na quadra esportiva do bairro, onde o cidadão pôde registrar sua reclamação, sugestão ou crítica.

O Parque São Miguel, no distrito Grajaú, foi escolhido como piloto da ação baseado em indicadores de vulnerabilidade e demanda por serviços públicos. Graças à intervenção o bairro mudou para melhor. O mutirão de serviços trouxe mais cidadania e bem estar aos moradores.

Tolerância zero contra a sujeira e a Dengue em São Miguel Pta.



O mutirão para limpeza e fiscalização do descarte irregular de resíduos é uma iniciativa que foi criada através da parceria entre a Secretaria Municipal de Serviços, a Subprefeitura São Miguel e apoio da Guarda Civil Metropolitana (GCM), visando combater os pequenos e grandes descartes, com a autuação do gerador do resíduo e apreensão das “carrocinhas” e caminhões utilizados, além de prevenir a dengue. A operação iniciou-se com a concentração de caminhões, tratores e equipe de agentes operacionais embaixo do viaduto, seguindo pelas ruas do bairro. Foi realizada a capinação, varrição, pintura de guias, limpeza manual de

córregos e todo o serviço de zeladoria. Nessa operação foram recolhidos diversos entulhos e lixos, que, como se sabe, prejudicam o meio ambiente, causam entupimento de bueiros – gerando enchentes –, além de se tornarem focos de dengue.

O projeto promove a conscientização aos moradores para os perigos da dengue, que é transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, responsável, também, pela propagação do vírus chikungunya. Entre as ações, há a distribuição de panfletos nos locais de maior concentração de pessoas e divulgação da campanha por meio de carros de som com jingle de chamadas

informativas. Faixas também estão espalhadas em lugares de grande movimentação. Tudo com o intuito de propagar os cuidados que devemos tomar com água parada.

Vale lembrar que os sintomas da dengue são:

- Febre alta e intensa;
- Dor atrás do olho;
- Mialgias (dores musculares) e dores articulares muito intensas;

A ação conta com 128 homens, 19 carros, quatro máquinas e duas peruas.

O Subprefeito de São Miguel, a Chefe de Gabinete e sua equipe de assessores e coordenadores da Subprefeitura também estão presentes em boa parte das ações.

Pista de Caminhada do Tiquatira Terá Iluminação por Toda sua Extensão

No dia 09 de Abril, o vereador Toninho Paiva esteve em visita no Parque Tiquatira juntamente com o secretário de Serviços, Simão Pedro, o Subprefeito da Penha, Pedro Guastaferrro, sua assessoria, o Engenheiro Rafael Judeikis e com o técnico Robinson Zamora, ambos do ILUME.

A visita no Parque foi justamente para tratar do projeto de implantação da iluminação por toda a extensão da pista de caminhada, proporcionando um local mais seguro para as milhares de pessoas que frequentam e utilizam o espaço.

O Parque estava cheio, e

assim que as pessoas ficaram sabendo sobre este projeto de iluminação da pista de caminhada, agradeceram muito e disseram que será de extrema importância, pois o período noturno é bem movimentado e com tudo bem iluminado ficará mais seguro. Se tratando de segurança, os frequentadores também pediram para que seja reforçada a segurança do local.

"Não podemos deixar de realizar melhorias em locais como este, o Parque Tiquatira é sem dúvida, um excelente espaço de lazer, com muito verde, agora com a nova pista



Vereador Toninho Paiva ao lado do secretário Simão Pedro

de caminhada concluída, academia para a terceira idade (ATI) e playground. Em breve, a pista ganhará uma iluminação nova, o

que ajudará e facilitará para que as pessoas possam realizar as suas caminhadas e passeios noturnos", disse Paiva.

Jornal do bairro de Sapopemba e região

Pela região

Pontos viciados de descarte de lixo

Os moradores da Rua Itinga no Jardim Imperador reclamam do mau cheiro, do entulho e lixo que são descartados nas calçadas.

A coleta acontece periodicamente e os municípios podem descartar cerca de 50 quilos de entulho por dia, desde que bem ensacados. Os municípios

precisam apenas colocar seu lixo e entulho em sacos mais fortes, despejar galhos de árvores devidamente cortados e colocando-os para fora nos dias de coleta.

Os moradores têm as opções do descarte nos ecopontos, operação Cata Bagulho e nas coletas realizadas durante a semana. A

opção de viver em um ambiente limpo depende exclusivamente da atitude consciente de cada cidadão e dos órgãos públicos, ao realizarem os serviços com eficácia.

Os municípios podem reclamar através dos telefones 156 (Prefeitura) ou 153 com a Guarda Civil Metropolitana.

Jornal do Bairro de Sapopemba e região

Vice-prefeita Nádia Campeão fala a respeito do projeto “Prefeitura no Bairro”

Fotos: Elza Kamisaki



Del Valle, Sub. Quintino, Laura, Dr. Joacir, Vice Nádia e Dr. Valdemar



Membros do Rotary Club SP-Vila Formosa e convidados

A Vice-Prefeita Nádia Campeão, em visita à Vila Formosa, destacou as metas regionais e as ações do Município através do projeto “Prefeitura no Bairro”. Conheça mais a respeito dos serviços disponíveis aos cidadãos.

A ação integrada “Prefeitura no Bairro” conta com intervenções de zeladoria e políticas públicas para inúmeros bairros.

A “Prefeitura no Bairro” envolve todas as secretarias municipais, que durante 15 dias, intensificarão serviços de limpeza de córregos, bocas de lobo, operações Cata Bagulho e Tapa Buraco, além de podas de árvores e manutenções de praças e parques. A região também receberá ações de desratização, melhorias na iluminação pública, limpeza de pontos de descarte irregular de entulhos e instalação de novas sinalizações de trânsito.

Campanhas de saúde liga-

das a vacinação e combate da dengue, além da emissão de carteiras de trabalho e cadastros em programas sociais também farão parte da ação integrada. Tendas de atendimento ainda receberão os munícipes para registro de reclamações, sugestões e informações sobre programa como habitacionais e de educação. Tanto o prefeito quanto os secretários municipais farão agendas e reuniões com a população durante esse período.

Os trabalhos nas duas semanas de ação serão divididos em duas etapas, sendo a primeira semana de esforços concentrados da Administração e a segunda de ações combinadas da subprefeitura com a administração local. Na sexta-feira da segunda semana de ação integrada, serão apresentados os resultados do projeto “Prefeitura no Bairro”.

O critério para a escolha

dos bairros é baseado em indicadores de vulnerabilidade e demanda por serviços públicos.

Programação:

Veja o calendário para as próximas ações na Zona Leste:

Dia 18 de maio:

Subprefeitura Itaquera

Dia 15 de junho:

Subprefeitura Sapopemba

Dia 29 de junho:

Subprefeitura Guaianases

“Prefeitura no Bairro” no Distrito de Sapopemba vai acontecer no dia 15 de junho e em locais que serão definidos em breve. Os cidadãos terão acesso aos serviços públicos durante 15 dias.

Câmara no seu Bairro

No dia 27 de junho, a partir das 9h acontece “Câmara no seu Bairro, promovida pela Câmara Municipal de São Paulo, no Ceu Rosa da China, no Jardim São Roberto.

Os munícipes poderão participar e apresentar as suas demandas.

Visita à Vila Formosa

O Engenheiro Quintino Simões Pinto, Subprefeito de Aricanduva, Formosa e Vila Carrão recebeu a Vice-Prefeita Nádia Campeão, autoridades, jornalistas e lideranças comunitárias no almoço realizado no Rotary Club São Paulo-Vila Formosa.

A Vice-prefeita conversou com as autoridades locais, discorreu sobre o projeto “Prefeitura no Bairro”, que está aproximando os órgãos municipais dos cidadãos de regiões distantes e com indicadores de vulnerabilidade e com alta demanda de serviços públicos.

Participaram do evento o Vereador Ota, Sr. Mohamad, Diretor do CERET, Eliana Taurin, Sr. Carlos Roberto Taurin, do Rotary Club São Paulo-Vila Formosa, Dr. Valdemar de Matos, Dr. Joacir Savazi da Silva, Dr. Leopoldo Lima, Presidente da 101ª Subseção da OAB-SP – Vila Formosa, Antônio Carlos Cimino, Presidente do Sindicato dos Jornais de Bairros, Comandantes da PM e da GCM, autoridades e lideranças comunitárias da região.

LIXO NO BOM PARTO

Horário não é respeitado

O Largo do Bom Parto ainda passa por problemas com relação ao lixo e descarte de móveis e entulho. Na última quarta-feira, 29, por volta das 17 horas, a reportagem desta **Gazeta** encontrou pelo menos dois pontos cheios de sacos pretos, madeiras e outros materiais. No entanto, de acordo com o site da Loga Logística Ambiental de São Paulo, responsável pela coleta no local, a retirada do material do lugar só é feito de segunda-feira, às 23h10, quarta-feira, às 22 horas e sexta-feira, às 22h45.

MÁ ATITUDE

Diante disso, muitos moradores e comerciantes reclamam da atitude de algumas pessoas que colocam o lixo na rua no horário errado. Isso porque os sacos ficam expostos aos cachorros e também aos moradores de rua que costumam abrir os invólucros para retirar latas de alumínio e garrafas de plástico, entre outros recicláveis. O problema está relacionado ao fato de alguns “carroceiros” não amarrarem os sacos novamente após a escolha.



Sacos, madeiras e outros objetos são deixados sobre os canteiros das árvores

CONTÊINERES

Ao invés das pessoas utilizarem os contêineres existentes no largo para recolher material reciclável, elas preferem jogar o material nas esquinas. A ação, segundo Paulino de Souza, vem degradando o local, já afetado por outras dificuldades. Ele lembrou de alguns jovens que se reúnem para usar drogas e narguile na área, e da falta da Base Comunitária da GCM, no Bom Parto em vários momentos.

BICHOS

O material que está sendo

depositado junto às árvores começou a atrair ratos e baratas. Além disso, as muretas do largo estão todas pichadas e as áreas destinadas aos jardins precisam ser revitalizadas. Quanto às papeleiras, precisam ter o lixo recolhido, pois estão lotadas. De um modo geral, os frequentadores relatam que o largo está entre os lugares mais tranquilos para se caminhar, fazer exercício e conversar. Contudo, necessita do respeito de todos.

Sérgio Murilo Mendes

Projeto WiFi Livre SP está completo

CONCLUSÃO E ENTREGA DOS PONTOS WIFI LIVRE EM SÃO PAULO



Cada um dos 96 distritos da cidade tem pelo menos um ponto com Wi-Fi. Na Zona Leste são 36 pontos

São Paulo é a cidade com maior inclusão da América Latina em função do projeto WiFi Livre SP

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, participou no dia 14 de abril da cerimônia de entrega das 120 praças do programa WiFi Livre SP. A Prefeitura pretende ampliar a instalação da Internet grátis em espaços públicos em parceria com a iniciativa privada.

“São Paulo é a cidade com maior inclusão da América Latina em função do projeto WiFi Livre SP. Nós já somos a cidade mais conectada do ponto de vista público, não do ponto de vista privado”, afirmou o prefeito em cerimônia no Vão Livre do Masp. A Praça Júlio César de Campos, em Parelheiros, extremo Sul da capital, foi o último local a receber o sinal da Internet.

“É um programa muito importante que vai ajudar a gerar processos de transformação na cidade”.

Cada um dos 96 distritos da cidade tem pelo menos um ponto com Wi-Fi. Os 120 pontos estão distribuídos da seguinte forma: 23 na região central, 18 na Zona Norte, 36 na Leste, 28 na Sul e 15 na Zona Oeste.

O secretário municipal de Serviços, Simão Pedro, disse

que a administração municipal já foi procurada por empresas privadas que desejam instalar Internet grátis em praças em troca da permissão da colocação de propaganda.

“Várias empresas já procuraram a Prefeitura porque acham que é um serviço barato. Eles querem explorar publicidade, mas a gente está vendo isso pra não ferir a Lei Cidade Limpa”.

De acordo com o secretário, a Secretária de Negócios estudou um novo modelo de financiamento.

“Será que nós não podemos utilizar o modelo de Madrid, Nova York ou Buenos Aires onde a gente permite a publicidade? A empresa que oferecer o serviço pode colocar um totem, uma publicidade na placa? Nós estamos vendo qual a melhor forma de expandir”, disse Simão.

VELOCIDADE

A banda larga varia de acordo com a quantidade de usuários e a conexão fica mais lenta caso o uso supere a expectativa do local.

Vale lembrar que cada usuário tem direito a uma velocidade de 512 kbits, sendo possível ver vídeos, baixar arquivos

e navegar na Internet. E não é preciso ter cadastro para usar o Wi-Fi. Atualmente, são gastos R \$ 9 milhões por ano com a manutenção do serviço.

NO TATUAPÉ

Na Praça Silvio Romero, no Tatuapé, o sinal é bom, mas não é abrangente. É necessário estar no largo, em frente à igreja, para que a conexão seja feita sem grandes problemas.

O contrato firmado pela Prefeitura prevê controle de qualidade, estabilidade de conexão e garantia de banda. Todos os dados que circularem na rede serão protegidos por confidencialidade e não haverá qualquer restrição no conteúdo acessado.

O prestador de serviço não está autorizado a filtrar o tráfego por IP de origem ou de destino, por aplicação ou por conteúdo, exceto para cumprir legislação em vigor. As redes possuem um sistema de gestão que permite detectar e evitar possíveis incidentes e cumprir determinações legais e judiciais.

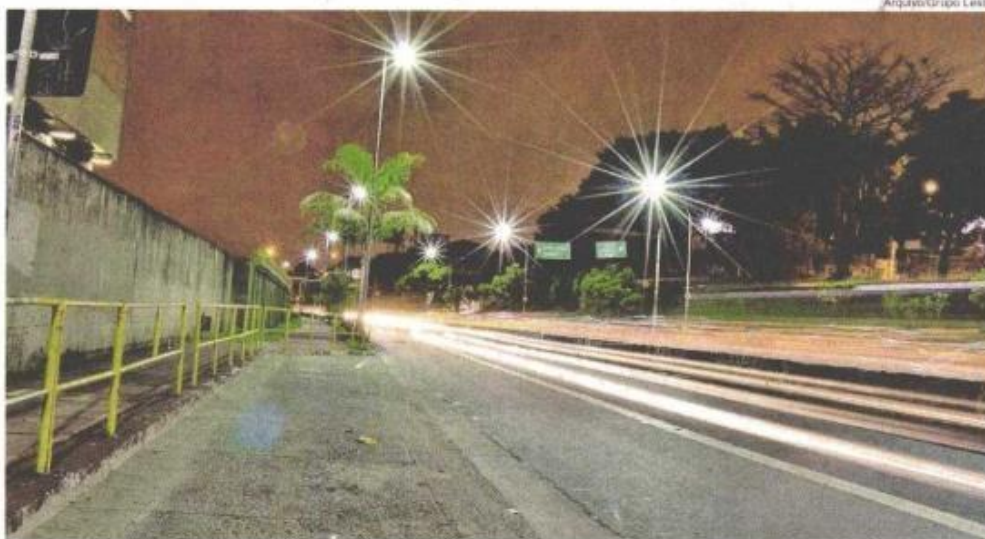
NA ZONA LESTE

Na Zona Leste os locais contemplados foram: Praça São Luis Do Curu, Praça General Humberto De Sou-

sa Mello, Largo da Conedórdia, Praça Ciro Pontes, Praça Kantuta, Praça Silvio Romero, Praça São João Vicenzotto, Praça Vicente Falcetta, Praça Sampaio Vidal, Praça do 65/Pombas Urbanas, Praça do Terminal Metalúrgicos, Praça da Estação Vila Mara, Praça Giovanni Fani, Praça Jesus Teixeira Da Costa, Praça Cecília Marques de Araújo, Parque Santa Amélia, Praça Jaguamitanga, Parque Chico Mendes, Praça Professoras (Na Av. das Alamandas), Praça na Rua Gregório Ramalho, Praça Brasil (Praça Mãe Menininha Do Gantois), Parque Raul Seixas, Praça Augusto Domingues Alves Maia, Praça Dilva Gomes Martins (Cohab 1), Parque Linear Tiquatira, Largo do Rosário, Praça da Conquista (Praça Vereador João Aparecido De Paula), Praça Oslei Francisco Borges, Praça Felisberto Fernandes Da Silva/Largo São Mateus, Praça Osvaldo Luís Da Silveira, Praça Craveiro do Campo, Praça Padre Aleixo (Do Forró), Praça Fortunato Da Silveira/Unicsul, Praça Padre Damião, Parque Ecológico da Vila Prudente, Praça Torquato Plaza.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Ruas ainda seguem às escuras



Avenidas como a Radial Leste contam com as lâmpadas de LED



Na Rua Doutor Antonio Luciano Viviane poste tem lâmpada que ascende a apaga constantemente

Escuras ou com pouca luminosidade. Isso quando não há problemas na fiação que cortam o fornecimento por algumas horas ou noites. Situações como estas ainda fazem parte do cenário do Tatuapé e região. Fato este que se contrapõe com os endereços que já foram contemplados com a troca de suas luminárias pelas de vapor de sódio, mais econômicas e com um poder de luminosidade bem maior.

Implantado em 2013, o programa "São Paulo Mais Iluminada", de acordo com a Secretaria de Serviços, já trocou 18,5 mil pontos de luz. Em 2014, o número de ampliações (somados com as de 2013) ficou próximo a 40 mil. "Nesse número, inclui a iluminação pedonal, voltada para as calçadas. Esse acréscimo elevou o parque luminotécnico para 580 mil pontos."

LÂMPADAS LED

Também em 2013, a pasta destacou que o programa remodelou (fez a substituição de lâmpadas de vapor de mercúrio por de vapor de sódio e vapor metálico) de 125 mil pontos, quando a meta era 120 mil. Em 2014, foram remodelados outros 60 mil pontos.

"Além dessas lâmpadas, entraram em cena, em alguns pontos, as lâmpadas LED, que apresentam maior eficiência energética e vida útil mais longa, cerca de 12 anos. São os casos do Corredor Norte-Sul (Anhangabaú ao Aeroporto de Congonhas - 742 pontos), ponte sobre o Córrego Ponte Baixa - 60 pontos, monumentos como o Viaduto do Chá, Biblioteca Mário de Andrade e Ponte Estaiada; e, recentemente, a Marginal Pinheiros, que até junho deverá receber 3,2 mil luminárias (o trecho entre as pontes do Socorro e do Jaguaré já foi concluído)."

A remodelação por meio de LED nessas vias juntamente com a de vapor metálico em avenidas como Tiradentes, Radial Leste e Belmira Marin integram o projeto "Iluminação e Mobilidade". Outro, "Iluminação em Parques e Praças", levou a nova iluminação em locais como os parques do Carmo, Tietê, Ceret, Dom Paulo Evaristo Arns e a uma dezena de praças, disse a pasta.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

No dia 22 de abril, a Prefeitura fez o lançamento do edital

de licitação da Parceria Público-Privada (PPP) para a modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da Infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município.

A iniciativa prevê a expansão e manutenção de toda a rede de iluminação pública da cidade com expectativa que todo o parque esteja remodelado em cinco anos por meio de LED ou outra tecnologia melhor e mais econômica.

Mas quando a tecnologia chegará ao Tatuapé? De acordo com a secretaria, não há como prever quando as lâmpadas LED chegarão em sua totalidade ao bairro.

E, sobre as ruas que ainda sofrem com a baixa luminosidade, o Departamento de Iluminação Pública (Ilume) "tem analisado e atendido todos os casos que a ele são comunicados."

PRAZO DE 20 ANOS

A parceria terá validade por 20 anos e por ser uma concorrência internacional, empresas e consórcios de fora do Brasil também poderão apresentar propostas. A previsão é que sejam investidos nesta parceria cerca de R\$ 2 bilhões, dinheiro que, de

acordo com o prefeito, será pago com a economia gerada pela nova tecnologia.

O vencedor da concorrência terá de trocar cerca de 620 mil pontos de luz com as atuais lâmpadas de vapor de sódio ou mercúrio por lâmpadas de tecnologia LED nos primeiros cinco anos de contrato. Estudos feitos pela Secretaria Municipal de Serviços apontam que a modernização garante economia de até 50% de energia elétrica e dobrará a vida útil das lâmpadas.

Neste período dos cinco primeiros anos de contrato, a empresa ou concessionária ainda terá de ampliar a iluminação, criando até 76 mil novos pontos de luz na cidade e implantar uma central de monitoramento remoto, que permitirá o controle da eficiência do serviço. A partir do sexto ano, terão de ser ampliados 1.300 pontos por ano até o fim do contrato. A implantação do novo modelo poderá reduzir para menos de 1% de lâmpadas apagadas à noite.

A expectativa é que o contrato de concessão seja assinado ainda no segundo semestre de 2015.

Vanessa de Sousa Fernandes

Não basta ter sacolas ambientais, precisamos de coleta seletiva de recicláveis em todas as ruas

Riselda Moraes



A população ainda está tentando se adaptar as novas formas de carregar suas compras, do supermercado, da farmácia, enfim, de todos os lugares a que estava habituado a fazer compras e receber gratuitamente - porém com o custo embutido nos produtos adquiridos - as sacolas plásticas para transporte. Agora, na maioria dos lugares, quem não leva a sacola retornável acaba saindo com as compras nas mãos, se não quer pagar R\$ 0,10 centavos por cada sacolinha ambiental.

O tema é polêmico, desde quando ainda era apenas o projeto. A atual polêmica é: vende ou não vende?

Sancionada em janeiro pelo Prefeito Fernando Haddad, a Lei Municipal 15.374 mais conhecida como a lei das sacolinhas, prevê multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões para o comércio que desrespeitar e R\$ 50,00 a R\$ 500 para o cidadão que não der o destino certo a sacolinha, e tem provocado a insatisfação dos consumidores que antes tinham a sacolinha distribuída gratuitamente e agora tem que pagar por ela.

- Porque os comércios podiam oferecer as sacolinhas plásticas que levam 100 anos para se degradar na natureza de forma gratuita e não podem distribuir as biodegradáveis que levam apenas 2 anos para se decompor também de forma gratuita?

- Não seria dever dos comerciantes, contribuir com a Política Nacional do Meio Ambiente conforme a lei 6.938/81 e tornarem-se empresas sustentáveis, contribuindo com a conscientização da população e estimulando-a a ser uma nação sustentável, consumidores com responsabilidade ambiental?

Não é justo para o consumidor que vai a uma loja, adquire seus produtos, que fique sem ter como carregar os mesmos, ou que para uma compra de mais de trinta produtos receba duas sacolinhas e tenha que fazer o milagre de fazer caber tudo. Usar sacolinha biodegradável é contribuir com a preservação do meio ambiente em que vivemos, mas ter que comprar é injusto com cidadão e consumidor final.

As novas sacolas são oferecidas apenas nas cores verde e cinza. As sacolas verdes devem ser reutilizadas para o descarte de lixo reciclável como materiais de plástico, papel, papelão, vidro e metal. Já a sacolinha cinza deve ser reutilizada para colocar os resíduos orgânicos e rejeitos, tais como fraldas, bitucas de cigarro, chicletes, absorventes femininos, lixo de banheiro, fitas adesivas e restos de alimentos.

A cidade de São Paulo produz diariamente 20 mil

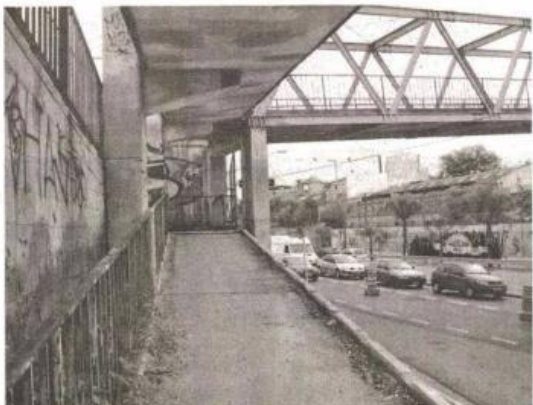
toneladas de resíduos de todos os tipos; resíduos orgânicos das feiras, resíduos de construção civil ou entulhos, resíduos de materiais hospitalares ou de saúde e 12,5 mil toneladas são de coleta domiciliar. Considerando que do total da coleta domiciliar, 50% é orgânico, 15% são rejeitos e 35% são resíduos secos e recicláveis e que a cidade recicla apenas 3% que são processados nas duas centrais mecanizadas, sendo uma em Santo Amaro e a outra na Ponte Pequena e pelas 21 cooperativas conveniadas, vale enfatizar que: "A cidade de São Paulo precisa de "Coleta Seletiva" em todas as ruas, de nada adianta o consumidor se conscientizar, separar o lixo e só passar um tipo de coleta misturando tudo e levando para o aterro sanitário.

A cidade precisa de mais centrais mecanizadas e precisa que o lixo reciclável separado pelos moradores tenham o destino correto, a reciclagem, afinal, não são só as sacolinhas plásticas que poluem e destroem o meio ambiente, existem embalagens muito mais nocivas a natureza.

Segundo a Secretária do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, uma embalagem Longa Vida leva até 100 anos para se degradar; uma garrafa PET leva 100 anos para se degradar; alumínio leva de 200 a 500 anos para se degradar; componentes de equipamentos de metais e embalagens e equipamentos de plásticos levam cerca de 450 anos; os chicletes e os filtros de cigarros tão naturalmente jogados em qualquer lugar e vão parar nos córregos, rios, represas... levam 5 anos para se degradar e uma simples corda de nylon leva 30 anos para se degradar. Precisamos sim, nos preocupar em usar as sacolinhas biodegradáveis, mas precisamos também, que nos sejam oferecidas gratuitamente pelos estabelecimentos comerciais. Assim como precisamos também nos preocupar com o destino que terá cada objeto reciclável que colocamos dentro delas ao reutilizar. Precisamos que a coleta seletiva passe em nossa rua, em nossa porta e recolha esse material reciclável. De nada adianta, fiscalizar, criar uma indústria de multas, se não for dado o destino certo ao lixo reciclável que o cidadão separa, uma vez que os danos ao meio ambiente é provocado por muitos tipos de embalagens e produtos e em muitos bairros os caminhões de coleta seletiva não passam em nenhuma rua, como é o caso da Vila Guilhermina na Zona Leste. Façamos nossa parte sim, mas precisamos que através das empresas coletoras, a prefeitura também faça corretamente a parte dela.

ARTUR ALVIM Mais problemas

Foto: Sérgio Munho/Grupo Leste



Passarela tem mato, lixo, entulho e grades foram arrancadas há mais de um ano



Com alambrado deteriorado, vândalos lançam objetos nas linhas da CPTM e do Metrô

Um ano depois da reportagem da **Gazeta da Zona Leste** ter mostrado o abandono da passarela de pedestres que liga os bairros de Artur Alvim e Vila Ré, a situação atual é ainda pior. Além da estrutura de ferro enferrujada e do local estar sendo utilizado como banheiro público, depósito de lixo e entulho, alambrados que deveriam proteger as linhas de trens da CPTM e do Metrô, de atos de vandalismo, estão sendo arrancados. Sobre a Avenida Radial Leste, nada

impede qualquer pessoa de lançar um objeto sobre os carros.

DOZE MESES

Em 12 meses, o gradil existente no início da passarela, para evitar a queda dos pedestres, foi totalmente retirado. Carroceiros fazem a travessia e, no percurso, vão deixando restos de material de construção e móveis espalhados. Fogueiras estão sendo produzidas à noite no meio do caminho e as pichações agora estão por toda parte. Apesar das crianças correrem riscos durante a travessia, as grades continuam facilitando a queda.

ILUME

Com relação à iluminação, a passagem continua escura, apesar dos moradores da região terem encaminhado pedidos ao Ilume. À noite, boa parte dos pedestres, principalmente mulheres, prefere andar quase um quilômetro a mais e atravessar o viaduto que liga a Avenida Paraguaçu Paulista com a Rua Itinguçu. A intenção é evitar o risco de roubos e estupros.

MATO E LIXO

A auxiliar de escritório Amanda Soares, afirmou não sa-

ber mais a quem recorrer para pedir a revitalização do equipamento. "Quem continuará se arriscando em um lugar escuro, sujo e perigoso?", pergunta. Segundo ela, as pessoas pedem ajuda da subprefeitura para recuperar tanto a entrada do lado de Artur Alvim, na Rua Maciel Monteiro com Radial, quanto a existente na Praça da Independência, na Vila Ré. Aliás, completou Amanda, a praça está totalmente deteriorada, com mato alto, lixo, sem mesas e bancos.

SMM



Supermercados cobram sacolas plásticas

Paulistano vai se acostumando a pagar pelas sacolinhas biodegradáveis; prefeitura ainda não se adaptou à lei, pois não implementou a coleta seletiva em toda a cidade. Pág. 3



COMUNIDADE

Quais e quanto os mercados cobram pela nova sacola em sua região

Em pauta que envolve direito do consumidor e lei de meio ambiente, paulistano vai se acostumando a pagar pelas sacolinhas biodegradáveis; prefeitura ainda não se adaptou à lei, pois não existe coleta seletiva em toda a cidade.

A nova Lei 15.374 das novas sacolas biodegradáveis foi implementada no começo do mês de abril. Ela determina o uso de sacolas biodegradáveis em todos os supermercados da cidade. Por ter a produção mais cara, parte dos estabelecimentos começaram a cobrar por unidade.

Inicialmente, somente mercados devem seguir as regras, porém, os demais comerciantes começam a se preocupar em achar as sacolas verdes e cinzas, como donos de floriculturas, padarias e as tradicionais vendinhas, que tanto abastecem as regiões mais afastadas dos grandes centros comerciais.

A Rede Atacadão doa a arrecadação de sacolas para a ONG Doutores da Alegria e o Líder é o único da região que não cobra. O PROCON inicialmente entraria com uma ação judicial contra a cobrança, mas recuou esta semana.



Segundo a Prefeitura de São Paulo, o objetivo principal é a preservação do meio-ambiente, além disso, as sacolas servem para padronizar a coleta seletiva. Para o lixo reciclável é usado a sacola verde, e para o orgânico, a cinza

Veja a tabela de preços das sacolinhas nas maiores redes de supermercados na Zona Leste:

Supermercados	Preço
Assaf	R\$ 0,23
Atacadão	R\$ 0,20
D'avo	R\$ 0,08
Dia	R\$ 0,08
Extra	R\$ 0,08
Higa's	R\$ 0,08
Líder	Não cobra
Makro	Não tem sacola
Nagumo	R\$ 0,08

Apesar da polêmica em torno da cobrança pelas sacolinhas diretamente no bolso dos consumidores, coleta seletiva é necessária para manter a ordem ambiental na cidade. Tendo isto em vista, a prefeitura de São Paulo anunciou que até dezembro de 2016 a cidade estará realizando a coleta em 100% do seu território, justificando o investimento nas sacolas verde e cinza.

Como pedir Contêineres?

A PMSF dispõe em seu portal uma lista de endereços (locais atendidos pelo serviço de coleta seletiva porta a porta), onde é possível verificar se sua rua é contemplada pelo Programa de Coleta Seletiva. Caso o endereço em referência seja contemplado, e esteja dentro da área de coleta das concessionárias, é possível verificar junto as empresas a viabilidade de instalação do contêiner. Em caso positivo, a instalação do contêiner, a coleta será realizada pela concessionária com frequência de uma a duas vezes por semana podendo ser efetuada nos períodos diurnos e noturnos. A solicitação de contêiner poderá ser feita através da Central de Atendimento: 156 ou pelo Alô Limpeza: 3397-1723.

Prefeitura SP

Prefeitura aciona justiça para impedir venda de sacolas ambientais Pág. 3



Prefeitura SP

Prefeitura aciona justiça para impedir venda de sacolas ambientais

Município entende que é dever dos estabelecimentos contribuir com a Política Nacional do Meio Ambiente, conforme a lei 6.938/81, fornecendo alternativas e instruindo a população

A Prefeitura de São Paulo entrou nesta quarta-feira (29) com um pedido na justiça para impedir a venda das sacolas ambientais nos supermercados da cidade. A ação, ajuizada em face da Apas (Associação Paulista de Supermercados) e das principais redes do setor, visa proibir que as embalagens sejam cobradas do consumidor. A administração entende que é dever dos estabelecimentos contribuir com a Política Nacional do Meio Ambiente, conforme a lei 6.938/81, fornecendo alternativas, instruindo a população e estimulando o uso das sacolas reutilizáveis.

O município defende que os supermercados, como geradores de poluição, devem atender à Política Nacional do Meio Ambiente, contribuindo para a reparação dos danos ambientais e arcando com os respectivos custos. De acordo com a Lei Municipal 15.374, conhecida como lei das sacolinhas, as sacolas ambientais distribuídas têm a função de servir como instrumento de conscientização dos consumidores sobre a importância da coleta seletiva.

A partir deste mês, os estabelecimentos comerciais da cidade de São Paulo devem oferecer aos seus clientes apenas sacolas reutilizáveis, produzidas com matéria prima renovável, considerada menos nociva ao ambiente. Com uma identidade visual de cunho educativo, elas funcionam como mais um recur-

Divulgação



so de sensibilização do cidadão na promoção da coleta seletiva. Também contribuem para o aprimoramento do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, nos termos estabelecidos na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

A iniciativa vai de encontro a um dos maiores entraves à expansão do percentual de resíduos aproveitáveis que são efetivamente reciclados. Ao longo dos anos, a distribuição indiscriminada de sacolas plásticas não reutilizáveis incentivou o descarte de plástico junto ao material não reciclável. A atual política pública municipal pretende, justamente, incentivar a separação dos resíduos recicláveis para que cada material tenha uma destinação ambiental adequada.

As novas sacolas bioplásticas são maiores e feitas com materiais de fontes renováveis em, no mínimo, 51% de sua composição, conforme padrão internacional, e oferecem o dobro da capacidade de carga do modelo anterior. Se utilizadas de forma correta, o consumo individual é

reduzido de três sacolas (do antigo modelo) para uma apenas unidade (das sacolas bioplásticas).

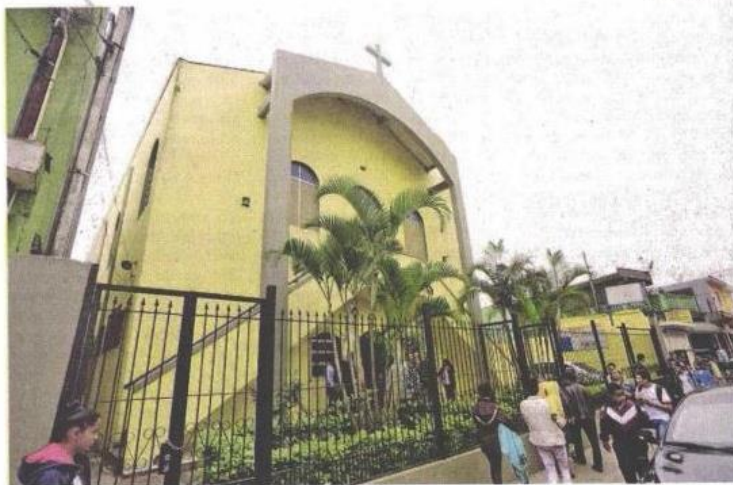
A Prefeitura entende que os estabelecimentos comerciais podem auxiliar a fomentar o uso das sacolas ambientais, de acordo com o modelo fixado pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb). A cobrança do material pode gerar um sentimento de antipatia por parte do consumidor, desestimulando a adoção de um comportamento ecologicamente consciente.

Assim como antes os supermercados arcavam com o custo das sacolas plásticas, o princípio do poluidor-pagador prevê que o custo das medidas tomadas pelo Poder Público para assegurar a preservação do ambiente pode ser suportado pelos estabelecimentos. Ao responsabilizar diretamente o poluidor pela reparação dos danos causados, a medida alivia o fardo econômico que a poluição coloca sobre os entes públicos e a sociedade.

'Prefeitura no Bairro' chega a São Mateus

A Secretaria de Serviços participou no dia 27 de abril, na Praça Oslei Francisco Borges, em São Mateus (foto), da 8ª visita do "Prefeitura no Bairro", iniciativa que tem o objetivo de levar os serviços da municipalidade para as regiões mais afastadas do centro. Até o dia 9 de maio, os serviços ficarão disponíveis para a população dos bairros do Jardim Recanto Verde do Sol, Jardim Limoeiro I e II, Jardim Alto Alegre e Jardim Arantes.

Página 14



Haddad visita o distrito do Iguatemi



Haddad aproveitou a oportunidade para conversar com os moradores



Várias tendas de atendimentos foram montadas para a realização de serviços

O programa "Prefeitura no Bairro", iniciativa que leva serviços e políticas públicas de maneira intensiva a locais com alta vulnerabilidade social, já realizou quase oito mil atendimentos em São Mateus. O prefeito Fernando Haddad visitou na quinta-feira, dia 30 de abril, as ações realizadas no distrito do Iguatemi.

Desde segunda-feira, dia 27, a operação cata-bagulho recolheu 240 toneladas, e equipes da subprefeitura cortaram a grama de 64 mil metros quadrados. Durante a visita, Haddad ouviu demandas e sugestões da comunidade na Praça Oslei Francisco Borges e na Paróquia Santíssima Trindade.

"Um secretário sozinho não consegue resolver o problema. Por isso que nós estamos trazendo toda a equipe. O que vocês falaram, todos os secretários ouviram, porque a gente vai sair daqui com um plano de trabalho. Queremos ver o bairro em seu conjunto. Tem sido muito rica esta experiência, porque a gente interage", afirmou Haddad.

DEMANDAS

Em conversa com a comunidade, a equipe da Prefeitura recebeu demandas nas áreas de saúde, habitação e regularização fundiária. Além das reuniões, o prefeito Haddad visitou a

Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Iguatemi, que terá suas instalações renovadas.

Na Praça Oslei Francisco Borges, o setor de assistência social, que disponibiliza cadastro em programas sociais, atendeu 200 pessoas em quatro dias. Nas unidades móveis da Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, 250 pessoas tiveram acesso a serviços de emissão de Carteira de Trabalho, encaminhamento para oportunidades de emprego e formalização de microempreendedores.

Na área de saúde foram cadastrados 400 pedidos de cartão para o sistema Único de Saúde (SUS) e 24 demandas para a Ouvidoria de Saúde. A equipe realizou 80 testes para tuberculose e ofereceu 3.650 orientações de saúde, para doenças sexualmente transmissíveis e Aids, e para dengue. O setor de zoonoses realizou 1.500 atendimentos e vacinou 330 animais de estimação.

Cerca de 1.300 pessoas passaram pelo ônibus-biblioteca e pela doação de mudas. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) recebeu 92 solicitações e forneceu informações a 500 pessoas. O setor de iluminação, por sua vez, recebeu 80 pedidos.

Há ainda atendimentos nas áreas de mediação de conflitos, educação, esportes e meio

ambiente. As tendas também oferecem serviços como orientação especializada sobre direitos das mulheres e das pessoas com deficiência.

ZELADORIA

Durante o "Prefeitura no Bairro" a área recebeu ações intensivas de zeladoria. "Várias pessoas pediram uma ponte em um local onde passavam no meio do córrego, sujando o sapato. E nós conseguimos fazer. Fizemos também cata-bagulho, tapa-buraco, iluminação. Agora as entradas do Recanto Verde do Sol e do Limoeiro vão ter um semáforo, que as pessoas tinham pedido há muito tempo", disse o subprefeito Fábio Santos (São Mateus).

Em quatro dias, foram recolhidas 240 toneladas de resíduos em operações cata-bagulho. Equipes da subprefeitura cortaram grama de 64 mil metros quadrados, na Avenida Bento Ghelfi, na Praça Oslei Francisco Borges, na Estrada dos Fidéis, no escadão da Rua Pedro Ramazzani, na Praça Tanque do Zunega e na Rua Borzeguim.

OUTROS SERVIÇOS

O bairro também recebeu 44 podas de árvores, 12 remoções e 50 plantios. As ações de tapa-buraco utilizaram 150 toneladas de asfalto. O bairro ganhou ainda passarela na Rua João Rosa com a Travessa dos

Fidéis e recomposição de passeios na Praça Oslei Francisco Borges e na Rua Tauro.

CICLOVIA

A Avenida Bento Ghelfi, principal via do bairro, recebe nesta semana uma ciclovia, reforço na iluminação e na limpeza, construção de calçadas e sinalização de trânsito. Semáforos estão em instalação nas entradas para o Recanto Verde Sol e para o Jardim Limoeiro, e o acesso à travessa do Fidéis terá uma ponte para pedestres.

Além da avenida, mais de 170 ruas recebem limpeza, pintura de guias, capinação, tapa-buraco e atividades de conservação de áreas verdes, poda de árvores, manutenção de galerias, vielas e sarjetões. Os córregos Limoeiro e Alto Alegre receberam limpeza manual.

SOBRE O DISTRITO

No distrito do Iguatemi vivem atualmente 130 mil pessoas. A quinta edição do "Prefeitura no Bairro" beneficia as áreas do Recanto Verde do Sol, Jardim Limoeiro I e II, Jardim Alto Alegre e Jardim Arantes.

Na Zona Leste as edições anteriores aconteceram nos bairros do Jardim das Oliveiras e Jardim Miliunas, no Itaim Paulista. O critério para a escolha dos bairros é baseado em indicadores de vulnerabilidade e demanda por serviços públicos.

O que muda com a nova lei

A Lei 15.374/2011, que proíbe a distribuição gratuita ou a venda de sacolas plásticas que não forem ecológicas, ou seja, biodegradáveis, começaria a valer a partir do dia 5 de fevereiro.

Mas a Prefeitura deu mais 60 dias para comerciantes e consumidores se adequarem às novas regras. Segundo Fernando Haddad, o prazo era importante principalmente para a indústria suprir a demanda de produção do novo material.

Mas o que mudou com as novas regras? Após ser usada pelo consumidor para carregar as compras, a sacola na cor verde deverá ser reutilizada somente para o descarte do lixo reciclável. O mesmo é recolhido pelo "Programa de Coleta Seletiva" e, neste caso, metal, papel, plástico e vidro serão encaminhados para as centrais mecanizadas de triagem.

Vale voltar a publicar que muitos bairros da cidade contam com a passagem no-

turna do caminhão da coleta seletiva em algumas ruas. Atualmente 85 distritos têm a coleta seletiva parcial ou universalizada.

Para saber se a sua rua é atendida e quando a coleta acontece basta entrar nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.loga.com.br/content.asp?CP=LOGA&cod=790> e <http://www.ecourbis.com.br/site/>. Isso porque os bairros atendidos são trabalhados pelas duas empresas.

Já a sacola de cor cinza

deverá ser utilizada pelas pessoas apenas para o descarte do lixo comum, que é recolhido semanalmente pela coleta convencional.

De acordo com a Prefeitura, a multa para o comerciante que desrespeitar a nova lei de não oferecer a sacola plástica biodegradável poderá variar entre R\$ 500 e R\$ 2 milhões. Nos próximos dois meses, a Prefeitura disse que irá conscientizar e orientar o consumidor e o comércio sobre a nova lei.

Separados de forma correta

A coleta seletiva começa dentro de casa com a separação correta dos materiais. É importante lembrar que os resíduos das embalagens devem ser retirados para evitar a contaminação de outros materiais durante o processo de reciclagem. Já os vidros (embalagens, garrafas, copos) devem ser embrulhados em jornal ou papelão, para evitar acidentes.

O QUE PODE SER RECICLADO

Os papéis que podem ser reciclados são: jornais, revistas, folhas de caderno, formulários de computador, caixas de papel e papelão em geral, aparas de papel, envelopes, folhas de sulfites usadas e cartazes velhos.

Podem ser descartados os seguintes tipos de alumínio: latas de óleo, refrigerante, cerveja, salsicha, leite em pó, talheres, armações de óculos, embalagens de marmite, chapas de metal e papel alumínio.

Os tipos de plástico são:



Arquivo/Grupo Leste

As embalagens devem ser separadas do lixo comum e destinadas às centrais de triagens seletivas

materiais feitos em PVC rígido, como canos, copos, pratos, potes e embalagens plásticas (saco de arroz, feijão); tampas plásticas, garrafas PET, CDs e DVDs (considerados plástico misto); sacolinhas e filme plástico, tubos de pasta de dente, embalagens de xampus, detergentes e de demais produtos

de higiene e beleza, além da "capinha" da caneta esferográfica (é preciso retirar a carga).

Lembre-se que: pedaços de materiais ou produtos de pequena dimensão (de plástico, papel ou metal, como pregos) devem ser acumulados em potes, para depois serem encaminhados à re-

ciclagem. Isopor e embalagens longa vida (tetrapak) também podem ser encaminhados.

NÃO SÃO RECICLADOS

Plásticos termofixos (usados na indústria eletroeletrônica e na produção de alguns computadores, telefones e eletrodomésticos) e embalagens plásticas metalizadas (como as de salgadinhos e biscoitos).

Papel carbono, celofane, papel vegetal, termofax, papéis encerados ou plastificados, fotografias, fitas ou etiquetas adesivas.

Clipes, grampos, esponjas de aço e tachinhas, etiquetas adesivas, fita crepe e fita adesiva, papéis plastificados, papel de fax e celofane também não são.

Assim como: vidros planos (como os de automóvel ou box), porcelana (pratos, travessas, xícaras), tubos de imagem de TV, lâmpadas comuns (incandescentes), materiais de cerâmica, cabos de panela, espuma, esponja de cozinha e madeira.

ITAQUERA

Jovens vendem drogas

Sérgio Murilo/Grupo Leste

A região formada pela Avenida Miguel Ignácio Cury, pela alça de acesso à Avenida Radial Leste e Rua Dr. Luiz Aires, em Itaquera, ainda tem a presença de usuários de drogas e de traficantes. Além disso, durante a noite é possível ver travestis e garotas de programa caminhando por essas vias. Tanto na venda de entorpecentes quanto na prostituição, algumas das meninas que ficam principalmente na Avenida Miguel Ignácio Cury são menores de idade.

RONDAS

Apesar de policiais do 39º Batalhão da Polícia Militar, de Itaquera, terem intensificado as rondas na região, alguns carros costumam parar nos locais citados. Um dos pontos críticos está na Rua Dr. Luiz Ayres, próximo da Avenida Itaquera, por conta da iluminação ser precária. Além do local ser escuro, ainda existem áreas vazias e sem portões ou com muito mato, sendo



Áreas abertas, como do estacionamento da Arena Corinthians, servem para o comércio

utilizadas como esconderijo ou para a prática do sexo.

ESTACIONAMENTO

Uma delas é a direcionada para o estacionamento de carros de torcedores que vão à Arena Corinthians. Com cerca de mil metros quadrados, o terreno fica

aberto 24 horas, sem iluminação e qualquer tipo de segurança. Sua entrada está na alça de acesso existente entre a Miguel Ignácio Cury e a Dr. Luiz Aires. Outros espaços problemáticos são os terrenos remanescentes da Arena ou do Complexo Viá-

rio do Tatuapé e os que circundam o Rio Verde, em obras de canalização. Usuários de crack costumam se esconder no meio do matagal ou nas áreas "abandonadas".

CPI DA CÂMARA

Como os problemas persistem, moradores da região questionam porque a CPI da Exploração Sexual Infantil, criada na Câmara Municipal, foi encerrada. Segundo eles, a necessidade da participação do Conselho Tutelar e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social é constante. "A CPI abriu a discussão sobre o tema no período próximo da Copa, mas depois a região foi esquecida. A área próxima ao estádio possui comunidades e muitos jovens, infelizmente, acabam se envolvendo com as drogas que, às vezes, também levam para a prostituição", reclamou Simone da Silva.

Sérgio Murilo Mendes

São Paulo Shimbun

SUPERMERCADO

Sacola plástica é distribuída

A sacolinha plástica volta a ser distribuída nos supermercados.

Após um acordo entre a Apas (Associação Paulista de Supermercados) e Procon-SP, os estabelecimentos irão distribuir duas sacolas plásticas ou dar um desconto de R\$ 0,03 a cada cinco itens comprados ou R\$ 30,00 gastos para quem levar a própria sacola.

A medida é temporária. As sacolas serão disponibilizadas por dois meses, até o dia 10 de julho. Já o desconto, valerá por seis meses, até 10 de novembro.

Para os consumidores que desejarem comprar uma ecobag, um desconto deverá ser ofertado pelo comércio.

Até agora, a cobrança de sacola plástica variava entre R\$ 0,08 e R\$ 0,23 a unidade. A lei entrou em vigor no início do mês passado, no dia 5.

Leitor do Butantã fala do lixo no Brás

Recebemos carta do assistente de diretoria da EMEF Ibrahim Nobre, professor Christian Sznick, a respeito dos problemas vividos no Brás. Diz ele:

“Caro editor,

Trabalho na área da Educação pública no Butantã e estou em processo de mudança para o Brás assim que o apartamento de minha noiva ficar pronto no bairro. Leio, acompanho e divulgo vosso jornal.

Na edição da 2ª quinzena de abril de vosso Jornal o subprefeito Evando Reis disse diariamente fazer operações de cata bagulho.

Isso não tem ocorrido na Praça do Imigrante, sob a linha Vermelha do Metrô (esquinas da Torquato Neto com a Caetano Pinto).

Praça na rua Torquato Neto tem muito alto e entulho (pneu) jogado em sua praça além de lixo resultante do não recolhimento da feira de sábado dia 25 de abril, aliás uma constante.

Por fim o ponto de ônibus da rua Piratininga defronte a antiga Escola Getúlio Vargas (Vara da Infância e Juventude) é apenas um ferro retorcido e torto, sem cobertura.

Encaminho a este jornal para que possa ser encaminhado às autoridades municipais, uma vez que pelo SAC não se tem respostas efetivas, apenas paliativas. Como é o caso da Feira do Rolo que ocorre toda madrugada de sábado para domingo e deixa entulho sobre as ruas Prudente de Moraes e Martim Burchard.

Seguem fotos destas ocorrências.

Fico à disposição para demais esclarecimentos.

Christian de Mello Sznick”.



Parque Dom Pedro continua abandonado

Assaltos e escuridão afetam a Escola São Paulo



Marina Ueno, que mora há 27 anos no Parque D. Pedro, foi assaltada 30 vezes



Tenente Géa (2ª Cia 45ª BPM), coronel Bexiga (cmt 45ª BPM), diretor Jurandir da Escola São Paulo e Valdemir Tenório, supervisor operacional do Metrô



Coronel Bexiga pede para todos fazerem o BO

Moradores do Parque D. Pedro fizeram o uso da palavra. O primeiro fez reclamação antiga acerca de um terreno baldio na rua da Figueira com a Azevedo Junior, ao lado da empresa Contax, em frente ao Metrô Pedro II. “Eu peço mais uma vez para colocarem um poste de iluminação naquele terreno para que sejam afastados os marginais”



Esta moradora relatou que não há policiamento no bairro. “Não vejo viatura alguma passar aqui no Parque D. Pedro II. Depois das 18h não dá para pegar o Metrô” - relatou



Outro morador, que também pediu para não ser identificado, relatou: “Estão acontecendo muitos assaltos na Rangel Pestana, rua da Figueira e no caminho do Metrô até o prédio onde moro. É desesperador passar debaixo do viaduto”



“Fui assaltado no ‘corredor da morte’ do Parque D. Pedro II e já vi gente sendo esfaqueada lá” - disse este morador



Moradores imploram urgente segurança



Outro participante disse que já foi assaltado e que as estatísticas não servirão para o Brás, que é sazonal, diferente de outros bairros. “Vem gente do Brasil inteiro comprar aqui. À noite, tenho medo de andar, é horroroso”

Desde que a Prefeitura mudou-se do Palácio das Indústrias para o viaduto do Chá, em 2004, o Parque Dom Pedro II ficou às moscas, abandonado, atraindo bandidos para o local, gerando vários assaltos a estudantes e funcionários da EE São Paulo, a moradores e trabalhadores do Brás e a outros vindos de outras partes da cidade. Há até casos de estupros e assassinatos. A população se desloca diariamente em vários destinos: Estação Pedro II do Metrô, Comgás, Expresso Tiradentes, Escola São Paulo, Catavento Cultural, Terminal Pq. D. Pedro, Mercado Municipal, Zona Cerealista, rua do Gasômetro e av. Rangel Pestana. A escuridão persiste, logo na entrada do parque. A área pertence a três Batalhões da

Polícia Militar – 13ª BPM/M, 45ª BPM/M e 11ª BPM/M. Ao que parece, a prometida revitalização do Parque D. Pedro, cartão-postal do Brás, está sendo relegada mais uma vez ao segundo plano.

Para debater o abandono do Parque Dom Pedro, e tentar encontrar uma solução para tantos problemas, a líder comunitária Marina Ueno organizou duas reuniões. Na primeira, dia 27 de abril último, Marina trouxe o comandante do 45ª BPM/M, tenente coronel José Eduardo Bexiga, o cmt da 2ª Cia do 45ª BPM/M, tenente Géa e o inspetor Joel José de Souza, representante do comando regional SÉ da Guarda Civil Metropolitana. No dia seguinte, estava prevista a presença do subprefeito da SÉ, Alcides Amazonas

e de representantes da Ilume.

Também estiveram no dia 27, Jurandir Roque de Assis, diretor da Escola São Paulo, Valdemir Tenório da Silva, supervisor operacional do Metrô, Sena Edson Luis, gerente de segurança da Comgás, Hugo Ribas do Catavento Cultural e Antonio Carlos Carvalho do SENAI Roberto Simonsen.

Mais efetivo e lista de reivindicações

No encontro, Marina Ueno disse que está encaminhando abaixo-assinado para a Secretaria de Segurança Pública, com suas reivindicações. “É preciso contratar mais policiais e viaturas porque está humanamente impossível esses policiais darem toda assistência no bairro” - disse ela, solicitando, entre outras coisas, instalação de Base Fixa da PM no Parque D. Pedro,

iluminação, Ronda Escolar, Distrito Policial no Parque D. Pedro, Posto de Saúde, sistema de câmeras de vídeo-monitoramento e atividades no parque (quadras poliesportivas, ciclovias, pista de skate, bebedouros e banheiros).

Ao fazer o uso da palavra, o tenente coronel José Eduardo Bexiga, 31 anos de Polícia Militar, e que está há um ano e quatro meses no 45ª BPM/M, disse: “Quando tem grande fluxo de pessoas, a PM tem que estar presente. A Constituição Federal, artigo 144, diz que a nossa função é fazer policiamento preventivo, ostensivo e fardado. Queríamos estar em todos os lugares, mas infelizmente, não podemos”.

Nova Promessa

Bexiga informou que a PM atende na cidade de São Paulo, 42.000 chamadas por dia no serviço

190. São 18.000 deslocamentos por dia, completou. “A PM está trabalhando, atendendo ocorrência”. Sobre os casos de assaltos na saída da EE São Paulo e no caminho ao Metrô, o coronel Bexiga disse que a PM planeja em cima de estatística e pediu para que todos façam a necessária elaboração do Boletim de Ocorrência.

Bexiga informou ainda que a PM atua com um planejamento científico chamado Cartão de Prioridade de Policiamento. “Não existe segurança absoluta, mas podemos melhorar os meios”, explicou, acrescentando que irá expandir o perímetro do policiamento nas proximidades do Metrô e da Escola São Paulo. Por fim, informou que na região do Parque D. Pedro e Glicério há um crime comum, o quebra-vidro, praticado por usuários de drogas e infratores da lei.

Verde

Sacolinha voltará a ser gratuita nos supermercados

A Prefeitura de São Paulo entrou no final do mês de abril com pedido na justiça para impedir a venda das sacolas ambientais nos supermercados da cidade. A ação, ajuizada em face da Apas (Associação Paulista de Supermercados) e das principais redes do setor, visa proibir que as embalagens sejam cobradas do consumidor.

O objetivo é fazer com que os estabelecimentos

contribuam com a Política Nacional do Meio Ambiente, conforme a lei 6.938/81, fornecendo alternativas, instruindo a população e estimulando o uso das sacolas reutilizáveis.

Como resultado, as grandes redes de supermercados se comprometeram a fornecer gratuitamente, a partir do próximo mês, duas sacolinhas a cada consumidor, no momento de sua compra.

Freguesia News

LIXO

Depois do Lixo vêm os Urubus

"O povo, que além de não cuidar das praças, suja, jogando lixo e até fazendo despachos nos espaços públicos como ocorre na Praça Domingos Ragatieri, Freguesia do Ó - no local é comum ter galinhas e até bode morto...



Praça Domingos Ragatieri

... Agora a nossa Freguesia do Ó vive com a presença diária dos urubus! Onde vamos parar?" - questiona Fernando Jesus Desafio, que

fez o registro.

Ainda bem que os urubus - os faxineiros da natureza - fazem o seu trabalho, imagine sem estes, o cheiro e o risco de doenças.

Folha de Pirituba

“Prefeitura no bairro”, em Pirituba

O programa **Prefeitura no Bairro** - ação integrada entre todas as secretarias da **Prefeitura** de São Paulo chegará à Subprefeitura Pirituba/Jaraguá na segunda-feira, dia 25/maio/2015. O programa, que leva diversos serviços voltados ao cidadão, intervenções de zeladoria e políticas públicas e sociais, somando esforços com o governo local, vai beneficiar diversos bairros da região.

O local escolhido para as instalações das tendas é a Rua Lucinda Simões travessa da Rua João Amado Coutinho, em frente à AMA e Unidade Básica de Saúde (UBS) Elísio Teixeira Leite, na Cohab de Taipas. Ao lado do Clube Escola Brigadeiro Eduardo Gomes, 74ª Delegacia de Polícia e escolas.

Nesta região serão concen-



Programa **Prefeitura no Bairro** da Brasilândia

tradas ações de combate à dengue e durante 15 dias haverá ações efetivas, num extenso perímetro que abrange a Rua Monte Alegre do Sul, passa pela Avenida Deputado Cantídio Sampaio, centro de Taipas,

Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, bairro do Cantagalo e Avenida Elísio Teixeira Leite, nas proximidades da Brasilândia.

Com envolvimento de todas as secretarias municipais, serão

intensificados serviços como limpeza de córregos, bocas de lobo, operações Cata Bagulho e Tapa Buraco, além de podas de árvores e manutenções de praças e parques. A região também receberá ações de desratização, melhorias na iluminação pública, limpeza de pontos de descarte irregular de entulhos e instalação de novas sinalizações de trânsito.

Campanhas de saúde ligadas à vacinação, ao combate da dengue e a doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), além da emissão de carteiras de trabalho e cadastros em programas sociais também farão parte da ação integrada. O diferencial será uma campanha que arrecadará alimentos não perecíveis e roupas a serem doados para instituições da região.